

## Resposta de *Copaifera sp.* à adubação orgânica fosfatada utilizando cinza de osso.

Uilian C. de Araújo<sup>1\*</sup>, Noelle do N. Melo<sup>2</sup>, Antônio U.L. do Nascimento<sup>3</sup>, Eliane de Oliveira<sup>4</sup>.

1. Estudante de Engenharia Florestal, na Universidade Federal do Acre – UFAC. uilianufac2013@gmail.com

2. Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre - UFAC

3. Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre - UFAC

4. Professora Associada – Dra. Desenvolvimento Sustentável - CMULTI/UFAC

Palavras Chave: *Copaifera sp.*, adubação fosfatada, arborização.

### Introdução

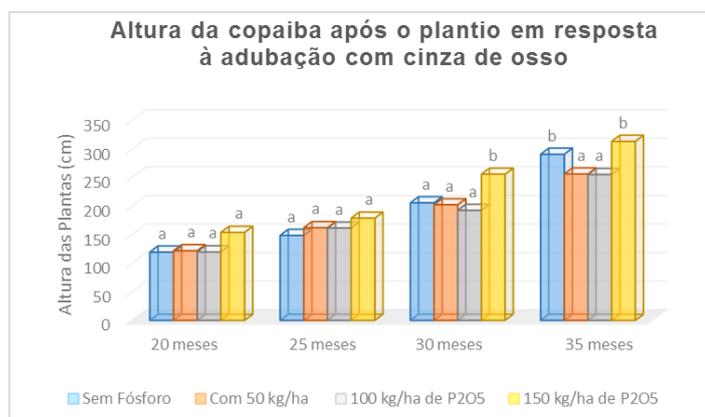
O gênero *Copaifera sp.* é nativo da América Latina sendo encontrado na região que se estende do México até o norte da Argentina, e na África Ocidental. (HECK *et al.*, 2012).

No Brasil das 72 espécies componentes do gênero, são encontradas 16 (LORENZI, 1992) que, consideradas como espécies clímax, são utilizadas para arborização rural e urbana, sendo também recomendadas para o plantio em áreas degradadas e de preservação permanente (LEITE, 2001).

O objetivo deste trabalho foi acompanhar o crescimento da *Copaifera sp.*, medindo sua altura total e diâmetro da base da planta, aos 20, 25, 30 e 35 meses após o plantio a campo, em resposta à adubação fosfatada com cinza de osso.

### Resultados e Discussão

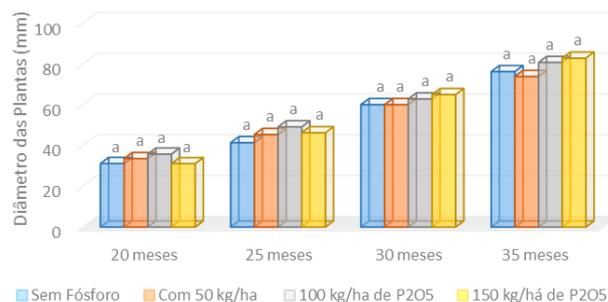
Em fevereiro de 2013, foi instalado em Cruzeiro do Sul, AC (Latitude 07° 37' 52" S e Longitude 72° 40' 12" W), um experimento para testar o adubo orgânico cinza de osso. O delineamento experimental foi de Blocos ao Acaso com 10 repetições ou mudas de *Copaifera sp.* em cada parcela (espaçadas de 4 x 4m). A adubação no plantio foi de cama de frango (1 L cova<sup>-1</sup>) e cinza de osso correspondendo a 0, 50, 100 e 150 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. Em fevereiro de 2014 foi realizada adubação em cobertura nas dosagens de 0, 10, 20 e 30 g planta<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>.



**Figura 1.** Altura das plantas, aos 20, 25, 30 e 35 meses após o plantio, em resposta à adubação com cinza de osso.

Para a variável altura, o tratamento adubado com 150 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> apresentou os maiores valores médios, diferindo da testemunha aos 30 meses após o plantio. Segundo Duboc (1994), as adubações fosfatadas afetam o crescimento em altura das plantas.

### Diâmetro da copaiba após o plantio em resposta à adubação com cinza de osso



**Figura 2.** Diâmetro da base das plantas, aos 20, 25, 30 e 35 meses após o plantio, em resposta à adubação com cinza de osso.

Os tratamentos que apresentaram o melhor desenvolvimento do diâmetro da base foram os adubados com 100 e 150 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, entretanto não foi observado contraste entre médias. Wadt (2004), demonstrou que a adubação a base de fósforo influenciou no diâmetro com maiores concentrações nas folhas.

### Conclusões

A adubação de *Copaifera sp.* utilizando cinza de osso como fonte de fósforo, estimulou significativamente o maior desenvolvimento da altura das plantas em relação ao tratamento não adubado.

Faz-se necessário continuar os estudos sobre adubação fosfatada em *Copaifera sp.*, visando melhor entendimento do desenvolvimento e nutrição desta espécie em plantios a campo.

### Agradecimentos

Agradeço a Universidade Federal do Acre – UFAC e ao CNPq, pela concessão da bolsa de iniciação científica PIBIC.

### Referências

- DUBOC, E. **Enriquecimentos nutricionais de espécies florestais nativas: *Hymenae courbaril*, *Copaifera langsdorffii* e *Peltophorum dubium*.** 1994. 68p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Escola Superior de Agricultura de Lavras, Lavras, 1994.
- HECK, M.; VIANA, L.; VICENTINI, V. 2012. **Importância do óleo de *Copaifera sp.*** SaBios: Rev. Saúde e Biol., v.7, n.1, p.82-90, 2012.
- LEITE, A. **Recomendações para o manejo sustentável de copaíba.** Rio Branco: Universidade Federal do Acre, 2001, p.38.
- LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação de plantas arbóreas nativas do Brasil.** Nova Odessa: Plantarum, 1992. p.352.
- WADT, L. **Copaiba: Ecologia e Produção de Óleo-Resina.** EMBRAPA, 2004. p. 10-12.